ANNO DE 1841. SEGUNDA FEIRA 16 DE AGOSTO. NUM. 177

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. -- AGOSTO 14

Londres...... 30 d. por 1$000 cd.			
Lisboa ...... 80 a 85 por o/o premio por metal offerecidos			
França ...... 320 reis por franco.		Comp.	Venda.
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	15$800 -	15$[illegible]0
"	Ditas " " novas	14$600 -	14$800
"	Ditas de 4$000 reis,	8$200 -	8$400
PRATA --	Patacões Brasileiros - - - -	1$640 -	1$660
"	Pesos Columnarios - - - - - -	1$640 -	1$660
"	Ditos Mexicanos - - - - - - -	1$600 -	1$620
"	Miuda. - - - - - - - - - - - -	1$400 -	1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez 1 o/o			
Idem de letras de boas firmas			1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 5 por 100 de disc.			ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pertenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOST.

Lua Cheia a 2 - as 7 h. e 39 m. da man.
Quart. ming. a 10 - as 3 h. e 55 m. da man.
Lua Nova a 16 - as 7 h. e 11 m. da manh.
Quart. cresc. a 23 - as 6 h. e 37 m. da tard.

Mare cheia para o dia 16 de Agosto.

As 3 horas e 42 minutos da tarde.
As 4 horas e 6 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda S. Roque F. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2.ª vara.
17 Terça S. Mamede M. -- Relação e aud. do Juiz de Direito da 1. vara
18 Quarta S. Lauro M. -- Aud. do Juiz de D da 3 vara.
19 Quinta S. Luiz *B.* F. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2.ª vara.
20 Sexta S. Bernardo Ab. -- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
21 Sabbado S. Anastacio M. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
22 Domingo S. Joaquim pai de N. Sora.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SNRS. SENADORES.

Sessão de 3 de julho de 1841.

Presidencia do Snr. Luiz Jose d'Oliveira.

Reunido numero sufficiente de Snrs senadores, abre-se a sesssão, e lida a acta da anterior é approvada.

O Snr primeiro secretario lê um officio do ministro do imperio, remettendo um dos autographos sanccionados da resolução da assemblea geral, que approva a pensão concedida ao bacharel Luis Paulino da Costa Lobo.

Fica o senado inteirado, e manda-se partecipar a camara dos Snrs deputados.

São approvadas as folhas do subsidios dos Snrs. senadores, e as dos vencimentos dos empregados da secretaria e casa do senado, e publicação dos seus trabalhos.

Ordem do dia

Continua a segunda discussão, adiada pela hora na ultima sessão do artigo 2. do projecto da lei - L - deste anno, creando um conselho de estado, conjunctamente com a emenda do Snr Vergeiro apoiada na referida sessão.

As 11 horas e meia o Snr. presidente convida a deputacão encarregada de apresentar á sancção imperial o projecto de lei do reconhecimento da princesa brasileira a Senhora D. Maria Amelia a desempenhar a sua misssão, e suspende a sessão por não haver casa.

A' meia hora da tarde, voltando a deputação, continua a sessão; e o Snr. conde de Lages como orador da deputação, disse que, chegando ao paço da cidade; e sendo introdusido com as formalidades do estilo á presença de S. M. o Imperador, entregara ao mesmo augusto Senhor o decreto da assemblea geral e que S. M. respondera - que o examinaria.

E' recebida a resposta com muito especial agrado.

Continua a discussão do artigo 2. do projecto de lei, que cria um conselho de estado, e é apoiada a seguinte emenda.

Artigo 2. O titulo de conselheiro de estado é vitalicio mais em exercicio durará tão somente em quanto aprover ao Imperador. Salva a redacção - Paula Sousa.

Discutida a materia, o Snr. Vergeiro, por consentimento do senado, retira a sua emenda:

Posto a votação o artigo segundo, é approvado, não tendo passado a emenda do Snr. Paula Souza.

Segue-se a discussão do artigo 3. e são offerecidas as seguintes emendas:

1.ª Artigo 3. Em lugar de 12 conselheiros de estado extraordinarios, diga-se - o numero dos conselheiros de estado extraordinarios será indefinido - Vergueiro.

2.ª O artigo 3. redija-se assim - Alem dos 12 conselheiros de estado ordinarios, ficara' ao arbitrio do imperador nomear os conselheiros de estado extraordinarios que julgar conveniente. - Salva a redacção. - Mello Mattos.

São apoiadas, e o Snr. Vergueiro retira a sua emenda por consentimento do senado.

Dada a hora fica addiada a discussão.

O Snr. presidente dá para ordem do dia as materias da de hoje.

Levanta-se a sesssão ás duas horas da tarde.

Sessão de 5 Julho.

Presidencia do Snr. Luiz Jose d'Oliveira.

Reunido numero sufficiente de Snrs senadores, abre-se a sessão, e lida a acta da anterior é approvada.

Ordem do dia.

Continua a discussão addiada pela hora na ultima sessão, do artigo 3. do projecto de lei - S - deste anno, que cria um conselho de estado, conjunctamente com a emenda do Snr. Mello Mattos apoiada na sobredita sessão.

E' offerecida e apoiada a seguinte emenda:

Para supprir as faltas no conselho de estado, serão chamadas as pessoas que por lei, ou graça especial de S. M. I., tenhão o titulo de conselho na forma das leis actuaes; nesse exercicio gosarão ellas do titulo e regalias de conselheiros de estado - Salva a redacção. - Alves Branco.

Dada a hora fica a discussão addiada.

O Snr. primeiro secretario lê um officio que acaba de receber do ministro do imperio, remettendo um dos autographos sanccionados do decreto da assemblea geral declarando que a senhora princesa D. Amelia, é pela constituição do imperio princesa brasileira.

Fica o senado inteirado, e manda-se partecipar a camara dos Snrs. deputados.

O Snr. presidente dá para ordem do dia as materias de hoje.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 9 do corrente.

Officio - Ao Exm. Presidente, informando segunda vez sobre a pretenção da Viuva Cosma Maria de Miranda, que pedia baixa para seo filho, soldado do Deposito.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria, para que houvesse de entregar ao Thesoureiro da Irmandade da Conceição dos Militares, a quantia de 83U200, importancia de 13 sepulturas dadas no Cimiterio do Convento de S. Francisco, a recrutas, que falescerão de bexigas, em 16 de Junho, ao ultimo de Julho deste anno.

Dito - Ao Presidente da Mesa Regedora da Irmandade da Conceição dos Militares, communicando-lhe o exposto no precedente officio, com o que ficava respondido o seo de 5 deste mez, que involvia a relação nominal dos recrutas falescidos de 16 de Junho, ao ultimo de Julho deste anno.

Dito - Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito; remettendo-lhe os papeis de Contabelida do destacamento da Comarca do Rio Formoso, e mandando entregar a respectiva importancia ao Cabo Francisco Rodrigues Pimentel.

Dito - Ao Prefeito da Comarca do Rio Formoso, communicando-lhe o exposto no precedente officio, com o que respondido ficava o seo de 7 do corrente.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 5 d Agosto.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia informando, que as despesas de que tratara o Inspector do Arsenal de Marinha no officio que acompanhava podião ser pagas por conta do exercicio findo.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de Manoel José Chalaca pedindo por aforamento o terreno de Marinha n.º 173 que já se acha medido, e occupado com uma casa de sua propriedade.

Dito -- Ao mesmo Exm Presidente accusando o recebimento do officio de 30 de Julho ultimo acompanhando os exemplares em duplicata dos Actos Legislativos de n.º 146 a 151, das Decisões do Governo de n.º 206 a 212, 241 a 248, e 254 a 278, e dos Decretos de n.º 50 a 53 publicados no anno findo.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de Manoel Pereira Teixeira pedindo por aforamento o terreno de Marinha n.º 166 na rua de Apólo do Bairro do Recife de que se acha de posse.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de D. Maria Francisca Marques d'Amorim pedindo o titulo de aforamento do terreno de Marinha n.º 167, na rua de Apólo do Bairro do Recife.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de João Antonio Gonçalves Maduro pedindo por aforamento o terreno de Marinha, que fica nos fundos de sua casa da rua do Vigario.

Dito -- Ao mesmo Exm Presidente informando o requerimento de Manoel Pereira Dias pedindo por aforamento o terreno de Marinha n.º 161 na rua de Apólo do Bairro do Recife, occupado em parte com uma casa de sua propriedade.

Dito -- Ao mesmo Exm Presidente informando o requerimento de Bernardo José Carneiro Monteiro, pedindo por aforamento o terreno de Marinha existente nos fundos de sua casa na rua do Atterro da Boa-vista.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha communicando-lhe que tendo a Thesouraria affretado a Barca Ingleza -- Elisa Johnston -- de que he Capitão Alexandre Petrei para levar para Londres a maior porção de Páo Brasil que poder carregar se digasse pôr á disposição do Administrador da Mesa do Consulado as embarcações, que requisitar para o embarque do dito Páo, que deveria principiar no dia de segunda feira 9 do corrente.

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra enviando-lhe a conta apresentada pelos Negociantes Mc. Calmont & C.ª dos generos mandados vir de Inglaterra por ordem do Governo da Provincia para fornecimento do mesmo Arsenal, afim de que achando a conforme, mandasse faser a competente carga ao Almoxarife, dando-se á parte conhecimento para haver o seu pagamento.

Dito -- Ao Administrador da Mesa do Consulado participando-lhe o officio expedido ao Inspector do Arsenal de Marinha para fornecer as embarcações necessarias para o embarque da maior porção de Páo Brasil, que poder levar para Londres a Barca Ingleza -- Elisa Johnston, affretada pela Thesouraria para este fim.

Portaria -- Mandando abonar ao Thesoureiro da Fasenda no Livro Caixa de Receita e Despesa Geral do exercicio findo a quantia de 50:000U000 de reis, recebidos em Notas inutilisadas de 10U000, e 20U000 reis pelo Commandante da Barca de Vapor S. Salvador para entregar no Rio de Janeiro ao Thesouro Publico Nacional.

Dita -- Ao Thesoureiro dos Ordenados encarregado dos pagamentos militares para pagar a D. Anna Marcelina de Faria, viuva do 2.º Tenente reformado Vicente Ferreira de Lorena, a quantia de 13U000 reis importancia do meio soldo que lhe compete a rasão de 11U000 reis por mez, pertencente ao anno financeiro proximo findo.

Dita -- Ao Colector de Diversas Rendas do Municipio de Iguarassú, dando-lhe os esclarecimentos que pedio em officio de 27 de Julho proximo findo, com a copia do Regulamento de 23 de Março de 1832, que declara a quem póde ser pago o Imposto da Siza.

Diversas Repartições.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão de 14 de Agosto.

Os embargos de Antonio Joaquim da Silva contra Pedro Alexandrino da Silva, na causa de appellação civel da Cidade das Alagoas, Escrivão, Posthumo, forão despresados, mandando-se cumprir o accordão embargado.

LYCEO DESTA CIDADE.

Achando se vaga a Cadeira de primeiras letras da Povoação de Biserros por falecimento do respectivo Professor: manda o Exm. Snr. Director faser publico, que por determinação do Exm Snr. Presidente da Provincia, irá a concurso a dita Cadeira da data deste a quarenta dias. Os Pretendentes habeitem-se na forma da lei.

Secretaria do Lyceo 14 de Agosto de 1841.
João Facundo da Silva Guimarães.
Secretario.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Commendador da ordem de Christo e Inspector da Alfandega etc.

Faz saber que no dia 19 do corrente se hão de arrematar em praça, ao meio dia na porta, da Alfandega, dous aneis de ouro avaliados a 10U reis cada hum, hum alfinete de peito com cordão por vinte mil reis, e tres pares de brincos de filagrãa de ouro a desesseis mil reis cada hum, hum chapeo de Sol de seda por 7U000, e hum bote por 30U000 apprehendido sem despacho pelo Guarda Thomaz José da Costa e Sá, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega 14 de Agosto de 1841.
V. T. P. de F. Camargo.

MESA DO CONSULADO.

EDITAL.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade, Cavalleiro da ordem de Christo, e Administrador da Mesa do Consulado por S. M. I. e C. que Deos Guarde etc.

Faz saber que no dia 19 do corrente, se ha de arrematar na porta da mesma tres caixas de assucar duas branco numeros 5 e 41, e huma mascav. n. 1, aprehendidas pelos respectivos empregados do Trapixe da Angelo, por inexactidão de tiras; sendo a arrematação livre de despesas ao arrematante.

E para que chegue a noticia a quem convier mandei afixar o presente Edital na porta desta administração e publicar pela imprensa.

Mesa do Consulado de Pernambuco 19 de Agosto de 1841.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade

PREFEITURA.

Parte do dia 14 d'Agosto 1841.

Illm. e Exm. Sr. -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da freguezia de S. Antonio o pardo Clemente Joaquim de S. Anna por ter furtado fias tebres á outro pardo de nome Paulino Coelho Bahia: procedeo-se á termo d'ebada.

Pelo commissario de policia do districto das cinco pontas o pardo José da Cruz Rebello, por lhe ser apprehendida uma faca de ponta: procedeo-se nos mesmos termos.

E pelo Sub-Prefeito da freguezia dos Afogados o pardo Antonio Francisco Xavier, por ter ferido a Francisco Rodrigues, por alcunho -- carioca --: procedeo-se igualmente á vestoria no corpo do offendido. Todos estes presos forão remettidos para a cadeia á disposição do Juizo Criminal, ao qual vou tambem remetter os sobreditos termos, para proceder conforme a lei.

Não occorreo mais novidade.

TRIBUNAL DOS JURADOS.

Dia 13 do corrente.

Jury de Accuzação.

Queixa de Silvestre Joaquim do Nascimento contra Felix Gomes de Oliveira, Simão Gomes de Souza, Manoel Vaz Peixoto, e Luiz José Coelho, por terem assassinado a um seu escravo na Ilha do Nogueira: o jury achou materia para accuzação.

Sentença.

Denuncia do Doutor Promotor contra José Marcal. preto forro, comprehendido no roubo das Igrejas: Foi absolvido.

MACEIO.

Festividade da Coroação e Sagração de S. M. I. e C.

Extracto de uma carta.

. . . Aqui tiverão logar as solemnidades em applauso da Coroação e Sagração do nosso Adorado Imperador, que durárão seis dias Os pacificos Maceicenses verdadeiramente amantes da Dynastia e Instituição de seu Paiz, e justos apreciadores da paz e prosperidade, que lhes augura o reinado de seu Monarcha, não podião ser indiferentes a um acto que tanto deve assignalar as paginas da historia do nosso paiz.

Ao romper da aurora do dia 18 soárão as salvas da Fortaleza, do quartel, e dos dous vasos de guerra surtos neste porto, a qual foi correspondida por crebras gyrandolas que dos diversos pontos da cidade subião ao ar: o jubilo e enthusiasmo se manifestava em todos: as ruas achavão-se apinhadas de immenso povo e Guardas Nacionaes que de fora da capital tinhão vindo para a parada que neste dia teve logar; a qual composta de 991 praças, formávão duas brigadas, que forão commandadas pelo respectivo Commandante Superior: o aceio e disciplina com q'esta Guarda Nacional se appresentou faz honra a cada um de persi e a seus chefes que tão zelosos se tem mostrado em organisar os batalhões de seu commando, a pesar das dificuldades com que nos municipios fora da capital se luta de continuo. Houve um esplendido Te-Deum na Igreja Matriz, a que assistirão o Exm. Presidente, todos os empregados publicos, a officialidade da Guarda Nacional e Marinha, os vigarios das diversas freguesias, camara municipal e corpo do commercio: um eloquente sermão foi pregado pelo bem conhecido Reverendo Padre Manoel Frei Damaso; depois do que se seguio o cortejo. De noute houve Theatro a que concorrerão as mais gradas familias, os camarotes estavão elegantemente enfeitados de sitim verde e amarello, e as Sras. vestidas com suas mais ricas galas. Tres vistosos arcos de illuminação, construidos á porfia a expensas dos habitantes, em diversos pontos da cidade annunciavão a gloria daquelle dia: um destes collocado em frente do palacio, ornado em uma face do Retracto, de S. M., e na outra das armas Imperiaes, com versos analogos ao objecto da solemnidade, era illuminado por cerca de 700 luzes. Nas tardes consecutivas dos dias seguintes executou-se o recreativo espectaculo de cavalhadas, desempenhadas pelos mais destros cavalleiros conhecidos desta provincia, e continuou de noute a haver Theatro, em que sempre appareceo o retrato de S. M. I., e se repetirão constantemente vivas ao Gloriozo Monarcha e suas Augustas Irmãs. Em uma das noutes o Exm. Presidente acompanhado de toda a officialidade da G. N. e Marinha e immenso concurso de cidadãos honrou com sua visita cada um dos arcos, onde foi recebido com decidido enthusiasmo: muitos cidadãos mestres e curiosos dos diversos instrumentos se reunirão espontaneamente a este luzido acompanhamento, e em armonioso concerto tocarão em todos os arcos o hymno Nacional, que era saudado com repetidos vivas; depois do que S. Ex. foi acompanhado a palacio. Terminou o festejo com um bello fogo de vista. Taes forão os divertimentos que sinceramente appresentarão os habitantes desta capital. Permita agora o Todo Poderoso que numerosissimos annos de reinado conte o nosso adorado Monarcha para engrandecimento e prosperidade da patria.

Noticias Estrangeiras.

Madrid 14 de Abril.

Ministerio de graça e justiça -- Circular dos Diocesanos....

Com esta data digo ao veneravel Deão e Cabido da Santa igreja primaz de Toledo o seguinte:

Exm. Sr. Dei conta á Regencia provisoria do reino da exposição d'esse veneravél Cabido, datada de 5 do corrente, em que solicita as providencias opportunas para que possa usar das faculdades que por direito lhe competem no governo do arcebispado e na vacancia actual. O Governo viu com sentimento este passo, que por muitas razões tem de qualificar, quando menos de imprudente e pouco meditado, pois apenas se póde conceber que uma corporação tão respeitavel tenha accreditado que, no seculo em que vivemos, uma palavra de Roma seja capaz de por em duvida os legitimos direitos da nossa augusta Rainha; e os imprescriptiveis d'uma nação verdadeiramente catholica, sem deixar de ser livre, grande e independente.

Não é esta a occasião de fazer um exame critico e muito da allocução do Sancto Padre no consistorio secreto do primeiro de Março proximo, segundo foi publicado por a imprensa, porém não será fóra de proposito observar que este papel, introduzido na Hespanha por meios puniveis visto que são subretricios e diversos dos que são marcados por as leis, não póde servir de fundamento para uma reclamação séria e de tanta transcendencia como a solicitada por o Cabido. O Governo ainda não fallou, porque quer e deve obrar com circunspecção e madureza, ja se anticipão gestões em que, se não ha projectos proprios, ha certamente cooperação e auxilio aos extranhos.

Estrangeiros que querem a Hespanha sumida sempre na ignorancia e na miseria, e degenerados Hespanhoes que não tem podido sustentar a traidora causa da rebelião, intentão accender de novo o facho da discordia, e a voraz fogueira d'outra guerra civil, apenas terminada a que tantas legrimas, tanto sangue e tantos sacrificios custou a esta nação magnanima. E será o clerbero hespanhol, o clero que succedeu áquelle que em outros tempos foi tão zeloso das lides da igreja hespanhola, e ao mesmo tempo tão lealmente nacional e amante das glorias e da prosperidade da sua patria: será este clerigo o que dê a senha minosa da dessolação e do exterminio do luto e da ruina?

Não succederá porque a empresa levaria com sigo riscos mui proximos e imminentes, entre elles o de chegar talvez o termo que uns affectão querer evitar, e que outros desejão sinceramente e com fé para que se evitem. Não acontecerá, porq' os Hespanhoes illustrados sem presumpção e religiosos sem fanatismo conhecem bem a doutrina do nosso Divino Redemptor, e sabem que se tracta d'outra cousa diversa desta doutrina invariavel, eterna e consoladora. Não acontecerá, por que a nação e o Governo tem bastante força para reprimir os turbulentos, discursos e egoistas, inimigos do socego publico e do bem do paiz que os viu nascer.

Estas indicações annuncião o verdadeiro ponto de vista em que deve ser considerada a questão que o Cabido promove e não é conveniente fazer uma manifestação mais explicita, devendo suppor-se que o Governo está ao alcance de tudo e tem dados sufficientes para assegurar o seu juizo. Só se observara que não é a perturbação das consciencias produzida pela allocução do Santo Padre a que desenvolve as idéas d'alguns ecclesiasticos, mas sim as idéas d'estes ecclesiasticos são as que pertendem inquietar as consciencias, transtornar a ordem publica, e destruir metade dos Hespanhoes para por sobre o cachaco da outra metade o ferro jugo do despotismo.

Teria sido mui satisfatorio para a Regencia provisoria que sem effeito se tem inquietado os animos de alguns fieis; o zelo pastoral e a vigilancia do Cabido e dos parochos, deverião ter-se empregado em dissipar as duvidas, em desvanecer os escrupulos, e em ractificar a opinião. Prescindindo de outras considerações, a de que nem se tracta do dogma sacrosanto, nem o Summo Pontifice tem fallado ex chatedra, lhes teria facilitado meios abundantes e poderosos.

O Cabido seguiu outra estrada porem estrada cheia de tropeços e de precipicios. A Regencia lamenta a triste necessidade de recordar que as leis do Reino á authorisão para usar de medidas fortes e rigorosas. Está disposta a adopta-las sem contemplação alguma, por que é um dever que a salvação do Estado lhe impõem. Adopta-las-las irremissivelmente se o Cabido não der mostras inequivocas de que reconheçe o seu erro em se ter lançado n'uma estrada tão perigosa e anti-nacional.

De ordem da Regencia provisoria o communico a V. Ex. para seu conhecimento e governo.

E o participo a V. de ordem da Regencia para sua noticia, e para que o transmitta ao verneravel Deão e Cabido d'essa sancta Igreja. Deos guarde a V. muitos annos Madrid 9 de Abril de 1841.-- Alvaro Gomez.

(El Castellano.)

Bruxellas 12 de Março.

Um dos povos do districto de Bruxellas, chamado Ever, acha-se hoje n'uma especie de insurreição, e os factos que a isso tem dado logar hão causado muita sensação nesta capital. Trata-se de um assassinio commettido por um sacerdote no acto de estar exercendo as suas funcões.

Eis-aqui o facto em poucas palavras;

No ultimo entrudo um morador daquelle povo tinha vindo a Bruxellas para assistir aos divertimentos proprios daquelles dias. Na quarta feira de cinza appresentou-se este homem na sua igreja com os outros habitantes do povo para receber o signal da cruz que naquelle dia faz o sacerdote na testa dos fieis.

Poz-se na fileira com os outros habitantes, e quando o sacerdote chegou a elle passou sem lhe fazer o signal como aos outros, e olhando para elle com certo ar de desprezo. Sem se desanimar por isso, tornou o aldeão a pôr-se na fileira; e tornou a receber o mesmo desar; fez uma 3. tentativa, e então o sacerdote incolorisando-se levantou o crucifixo de cobre que tinha n'uma mão para dar a beijar aos fieis, e deu-lhe com elle um violento golge na cabeça. O aldeao cahiu sem sentidos, e banhado em sangue, e tendo sido transportado a sua casa, expirou hontem depois de 48 horas de ogonia, deixando 7 filhos menores.

O povo de Ever dirigiu logo por meio da sua municipalidade uma parte do acontecido ás authoridades superiores, as quaes, nas actuaes circunstancias em que o paiz se vê ameaçado de um ministerio catholico, não quizerão dar curso aos procedimentos judiciaes; debaixo do pretexto de que não havia querela da parte offendida. A municipalidade á vista disto deu toda a sua demissão, e publicou um manifesto em que declara que se julga dispensada de obedecer ao governo, visto que o governo não obedece á lei.

Este acontecimento veio augmentar muito a agitação que não tem cessado de reinar nos animos, desde que principiou a crise ministerial. Já hão de saber que a municipalidade de Bruxellas, convocada antes de hontem para deliberar sobre uma exposição que se tractava de dirigir ao rei a favor do ministerio Lebeau-Rogier, declarou ser incompetente para se metter em negocios politicos. Affirma-se que, se esta exposição tivesse sido approvada, o actual ministerio haveria alcançado uma maioria, como a obteve em quasi todas as cidades principaes da Belgica.

Por esta occasião se suscitou em Liége uma polemica acre e insultante entre o conselho provincial e o bispo, chegando as cousas a tal ponto que se recea vêr mui proximamente naquella cidade um desses actos lamentaveis em que o povo faz justiça por suas mãos.

Em gerel todos os sacerdotes catholicos estiverão muito virulentos nos seos sermões da ultima quaresma, e occasionárão uma fermentação nos animos dos protestantes, que póde produzir funestos resultados. Se chega a embaraçar-se aqui a questão religiosa, prevemos immensos males para este reino, cuja independencia ja se funda em basee demasiado fracas.

(Le Constitutionnel.)

(Do Per. dos Pob. no Porto.)

LOTERIA DE N. S. DO ROSARIO DA BOA-VISTA.

O Thezoureiro da Loteria convida aos devotos da mesma Senhora hajão de comprar bilhetes, pois alem do proveito que podem tirar no ganho dos premios que lhe couber por sorte, concorrem para um bem, que he o de poder a Irmandade continuar com a obra e cobrir a Igreja que se acha exposta ao rigor das estações; e a não ser a prompta extracção desta primeira parte que se acha a venda, de certo continuará a ruina, e ficará as Imagens que se achão collocadas na Capella Mor, (unico lugar que tem em bom estado) expostas a indecencias. Os bilhetes achão-se a venda, no Recife rua da Cadeia na loja de Cambio do Snr. Francisco Antonio Vieira da Silva, em Santo Antonio rua do Collegio, na loja de fazenda do Snr. José de Menezes Junior, rua do Cabugá na botica do Snr. João Moreira Marques, e na Boa-vista no Attero loja de ferragem e miudezas do Snr. Manoel de Souza Rapozo.

GABINETE LITTERARIO.

O Thezoureiro roga aos Snrs. Socios, a quem dirigiu cartas em data de 26 do proximo passado, e que ainda se não servirão de responder-lhe, que tenhão a bondade de mandar satisfazer o que estão a dever, até o dia 21 do corrente, a fim de evitar que o mesmo Thezoureiro seja forçado a cumprir a dispozição do Art dos Estatutos.

THEATRO.

PARA AS OBRAS DA MATRIZ DA BOAVISTA.

No dia 24 do corrente Agosto, haverá em Beneficio das obras da Matriz da Boavista, a grande Peça -- Carlos 3., ou Coroação de Phelipe 6. --, que tão elogiada tem sido pelo Diario. e pelas pessoas que assistirão a esta grande Peça, no dia da Coroação de S. M. I e C. O Snr. Gamboa se offerece a representar neste dia, coadjuvando assim o bom dezempenho: a Irmandade, espera dos amantes deste Expectaculo, que se tornão por este modo beneficentes para a obra da Matriz; se dignem concorrer á compra dos Bilhetes, e Camarotes.

NOVA SOCIEDADE EUPHROSINA.

O 1. Secretario, convida, e roga aos Illustres Socios da mesma, a reunirem-se (hoje) para se proceder a elleição de segundo Secretario, e objectos interessantes.

Avisos Diversos.

☞ Não podendo effectuar-se o andamento da rifa da caza de Beberibe, e dos terrenos da rua da Concordia, e Capunga, annunciada a correr com a 2. parte da 6 Loteria do Theatro, que corre hoje (16 do corrente), em consequencia de ser prohibida pelas Posturas Municipaes; o Thezoureiro da mesma roga a aquellas pessoas que fizerão o obzequio receberem bilhetes da dita rifa para os dividirem entre seus amigos, queirão ter a bondade de, no caso de os terem destribuido, tornal-os a exigir até o dia 18 do corrente; pois d'esse dia em vante o mesmo Thezoureiro passará a mandal-os arrecadar. Adverte-se mais, que o pagamento dos bilhetes que forão comprados a dinheiro terão lugar do 1. de Setembro em diante, por ser preciso primeiro arrecadar se os q' se destribuirão por diversas pessoas, e lugares.

☞ Quem annunciou querer roupa engommada com perfeição; dirija-se a rua do Amorim, na tenda de ferreiro de Caetano Joze Coelho, que se dirá quem é

☞ Quem annunciou querer alugar um pequeno sitio para pouca familia, perto da praça, querendo no Hospicio, perto do Sr. João Maria Seve; tem viveiro, arvores, e terra para plantar, tem uma pequena caza e copiar; aluga-se em conta, por botar sentido o viveiro; dirija-se a praça da Independencia n. 2.

--- Quem annunciou querer comprar seis cadeiras, e um camapé; dirija-se a estrada do Pombal, no sitio que tem o portão na quina do bequinho do cafundó, ou annuncie por este Diario.

☞ Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; quem a tiver, dirija-se ao Atterro da da Boavista, D. 54, lado direito.

☞ No dia 13 do corrente, desappareceu um creoulo vindo á poucos dias do Passo de Camaragibe, representa ter 18 annos de idade, baixo, barrigudo, com falta de dentes, per tortos para fora, e bastante feio; levou calça de brim, camiza de madapolão, jaqueta de brim, tudo bastante sujo, e chapéo de palha: os aprehendedores podem leval-o ao beco do peixe frito D. 4, que serão recompensados.

☞ A pessoa que annunciou precizar de quem engomme rôpa, com perfeição para homem solteiro, no Diario do dia 12 do corrente, sendo que ainda queira, pode procurar na rua velha, a caza de 2 andares, no segundo sobradinho D. 26, que com toda a perfeição e asseio, será bem servido, e com promptidão.

☞ Aluga-se o 3. andar da caza da rua do Queimado, D. 8, por cima da botica: a fallar na mesma.

☞ A. J. Gomes do Correio, comprou o meio bilhete da Loteria do Theatro, n. 3563, por conta do Sr. Tenente Coronel J. M. de Carvalho, do Rio G. do Norte, cujo meio bilhete fica em seu poder.

☞ A pessoa que tiver uns compendios de Historia Ecclesiastica, inda mesmo uzados, e os querendo vender: annuncie sua morada para ser procurado.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de 12 do corrente, ter 1 200U rs para dar a premio; dirija-se ao sobradinho de João Manoel Pereira de Abreu, 1. andar, na pracinha do Livramento.

☞ Manol Joze L. Braga, tem comprado 2 bilhetes da 2. parte da 6. Loteria do Theatro desta Cidade, por conta do Snr. Dr. Amaro Baptista Guimarães, Promotor Publico da Comarca da Boavista, os quaes são de n. 527, e 58.

☞ O Tenente C. Ignacio Antonio de Barros Falcão, comprou por conta do Reverendissimo Conego João Rodrigues de Araujo, os bilhetes inteiros n. 1979 da 1. parte da 1. Loteria a favor das obras da Igreja do Rozario da Boavista; n. 47 da 1. parte da 6. Loteria da Matriz da mesma Boavista; n 917 da 2. p. da 6 Loteria do Theatro; n. 1149 da 2 p. da 17 Loteria do Seminario; e n. 4307 da 1. parte da 5. Loteria do Livramento.

☞ Vendo no Diario de 12 do corrente, querer alugar um sitio com caza, sendo que queira alugar uma caza com pequeno terreno com 10 pez de coqueiros já dando cocos, mais alguns pez de fruteiras, sito na Soledade, estrada que vai para o Manguinho: a fallar pegado a mesma, no sobrado de um andar com mirante por cima.

☞ Preciza-se alugar uma caza terrea, ou sobrado, que tenha bastantes commodos, que seja nas ruas seguintes: Pateo do Carmo, rua d'Agoas verdes, Direita, e Rozario, dão-se 3 mezes adiantados, e que o seu aluguel não exceda de 12U rs. mensaes: na rua da Concordia casa terrea pegada ao sobrado que fica confronte a ponte da Boavista.

☞ O Snr. que annunciou querer comprar a obra de Virgilio em latim, uma Selecta, um Salustio, e um Cornelio: pode dirigir-se a rua Nova D. 13; e ahi tambem achará os Annaes de Tacito, o Feliz Independente, pelo Padre Theodoro de Almeida, e um Fedro, tudo por preço commodo.

☞ Aluga-se uma excellente caza de campo acabada a poucos mezes, colocada em um pequeno sitio com boas proporções de se passar a festa, por ser bastante fresca, e muito perto do banho, feita a moderna, envidraçada na frente, com 3 quartos, cosinha fora, fogão inglez, e estribaria para um cavallo, e no sitio uma planta de capim, 8 pez de coqueiros, dando fructo, e alguns pez de mãgueiras, e cacimba de boa agoa, na estrada nova da Capumba: quem o pretender, dirija-se a rua Direita, botica n. 50.

☞ Alugão-se duas moradas de casas no beco das Barreiras, com quintal murado, duas cacimbas, e bastantes arvoredos de fructo: a fallar no atterro da Boavista, D. 63, 3. andar; e na mesma caza acima, aluga-se outra caza no beco do areial.

☞ Joseph Fachinetti, mudou sua residencia para a rua da Trempe, casa n. 20, do Senhor Francisco Antonio d'Oliveira. O mesmo recebeu do Rio de Janeiro uma nova collecçao de modinhas Brasileiras para vender com acompanhamento de pianno, duas rabecas e uma violeta de Italia, dos melhores authores.

☞ Herculano Joze de Freitas, aviza as pessoas que teem penhores em seu poder, que no praso de 8 dias, os venhão tirar, do contrario as venderá para seu pagamento.

☞ Uma Senhora viuva de bons costumes se offerece para estar em companhia de alguma pessoa capaz, servindo de portas a dentro do servico interno de uma casa, e que esta seja de pouca familia: quem a pretender, dirija-se a rua dos Pires D. 14, que se dirá quem é a pessoa.

☞ No engenho Ubaca dos Frades, sito em Serinhaem, ha devoluto, 3grandes sitios de lavradores, para força de 10 a 20 captivos. quem os pretender, dirija-se ao dito engenho, a tratar com seu actual rendeiro.

☞ Negocião-se duas letras, uma da quantia de setecentos e setenta e dous mil rs, por trezentos, e outra de cento secenta e trez mil duzentos e quarenta rs., por cem mil rs., ambas de pessoas capazes; o devedor da primeira letra mora no Abreu de Una; e o da segunda é morador nesta praça: quem quizer negociar ditas letras, dirija-se a rua de Santa Thereza D. 5.

☞ Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, na rua do Callabouço: á fallar na praça da Independencia loja n. 2.

☞ F. da Silva Lisboa, comprou, e tem em seu poder, pertencente a Profirio Gonçalves Braga, do Icó, os dous meios bilhetes da 2. parte da 6. Loteria do Theatro ns. 3455 e 3460.

☞ Quem precizar de roupa engommada, com perfeição, tanto de homem como de Senhora, e por preço commodo: annuncie.

☞ Quem tiver para alugar uma preta, que seja boa, e para casa de pouca familia: annuncie.

☞ Henriques Eyton negociante inglez, retira-se para fora do Imperio.

☞ Preciza-se de um pequeno, chegado ultimamente do Porto, para venda: quem o tiver: annuncie.

☞ O Sr. que annunciou querer comprar escravos para fora da terra, com idade de 6 a 18 annos, querendo comprar um muleque crioulo, que representa a referida idade, mui habil, bem feito de corpo e bem parecido, optimo para pagem, e a todo o serviço de uma casa; dirija-se ao Jardim Botanico de Olinda, que achara com quem tratar.

☞ A pessoa que precizar de uma mulher já idoza para ama de caza, faz todo o serviço; dirija-se ao forte do mattos, rua da Piedade, ou annuncie sua morada.

☞ A rifa do sobrado no patio da Matriz, pertencente a Antonio Rodrigues Samico, não corre mais; e quem tiver comprado bilhetes, haja de ir receber a importancia de quem os vendeu.

☞ O bilhete n. 2897, da 2. parte da 6. Loteria do Theatro, pertence a Joze Lucas Soares Rapozo da Camara, morador na Provincia do R G. do Norte.

☞ Os Snrs. que assignarão, e apartarão bilhetes da 2. parte da 6. Loteria do Theatro (a qual corre ôje 16 do corrente), na loja de Manoel Alves Guerra, rua Nova D. 6, hajão de os ir buscar antes que as rodas principiem a correr, aliás serão vendidos ou entregues ao Thesoureiro; e para que não haja duvida, se faz o presente

☞ Perdeu-se da rua das Agoas verdes até dentro do Recife, na Meza do Consulado, duas chavinhas de gaveta, prezas em uma corrente de latão: quem as tiver achado as pode entregar a Francisco Gonçalves Gurjão, na repartição do Consulado, ou na rua das Agoas verdes D. 36, que será recompensado.

☞ Se existe nesta Cidade o Snr. Domingos Pinto Braga, da Villa de Sobral; queira dirigir-se, para negocio de seu interesse, a rua do Cabuga D 4.

☞ Precisa-se de uma ama parda clara, ou branca, que tenha muito e bom leite, e sem filho: na rua do Cabugá, loja D. 3.

☞ Gabriel Antonio, comprou 2 bilhetes inteiros da 2. parte da 6 Loteria do Theatro, de n. 1361, e 5275, por conta do Snr. Dr. Joaquim Jorge dos Santos, da Villa de Santo Antão.

☞ Quem quiser dar seiscentos mil rs. a premio, sobre hypotheca de um 1. andar do sobrado na praça da Boavista, D. 11; dirija-se ao sobrado que tem refinação na loja, na mesma praça.

Avisos Maritimos.

PARA A BAHIA, a Sumaca N. Santo Antonio Milagrozo, sairá impreterivelmente thé o dia 20 do corrente, recebe carga thé o dia 19, quem quizer carregar, dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Leilão

☞ Que faz o Corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de Fazendas Inglezas, e Francezas, e estas por todo o preço; Quarta feira 18 do corrente ás 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição.

☞ Que fazem Lenoir Puget & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira de grande sortimento de fazendas francezas, e mais das restantes ferragens grossas e finas e miudezas da loja de João José Ferreira de Mello & Companhia, vendendo-se estas ultimas pelos ditos Puget & Companhia, conjuntamente com N. O. Bieber & Companhia, em qualidade de liquidatarios da casa de Mello & Companhia; terça feira 17 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da Cruz.

Compras

☞ Mil e duzentos patacões Mexicanos; na rua Nova defronte da Igreja da Conceição dos Militares, n. 103.

Vendas

☞ Hypotheca-se, ou arrenda-se uma casa de pedra e cal, no lugar do caldeireiro, propria para passar-se a festa por ficar muito perto do banho, e com os commodos seguintes, duas sallas, quatro quartos, cozinha fora, e com quintal sofrivel; no forte do Matto prenca de algodão de Antonio Joaquim de Oliveira Baduem.

☞ Um sobrado de dois andares, na rua Direita, com fundos confronte a Penha, com chãos proprios, livres e dezembaraçados: na rua do Nogueira, D. 19.

☞ Em casa de J. O. Elster, na rua do Vigario, D. 35, ha um completo sortimento de couros, e bizerros de lustros, oliados, camurca, pelles de urço, e mais pertences de selleiro: na mesma ha superiores penas de aço em caxinhas de uma groza, com as competentes canetas.

☞ Piannos, commodas, e charutos de havana em caxinhas de 250 cada uma, cartas finas francezas, e portuguezas, fabricadas no Rio de Janeiro; na rua do Vigario, D. 35.

☞ Chocolate de vanilha; em casa de J. O. Elster, rua do Vigario, D. 35.

☞ 4 Canoas grandes proprias para barcassas, por preço commodo; no atterro dos Affogados, casa de Silvestre Joaquim do Nascimento.

☞ Trinta bestas de roda bastante gordas, no Engenho Giquiá, do Coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque e Mello.

☞ Queijos londrinos, prezuntos Inglezes, conservas, e fructas para pasteis, mostarda, vassouras de cabello, sapatos Inglezes Sedtity, chegados ultimamente; na praça do Commercio, no armazem de João Carroll & Filho.

☞ Um pardo escravo de idade de 25 annos, bom pescador de rede, e tarrafa; na rua do Vigario, n. 7.

☞ Feijão mulatinho muito superior, e novo, chegado proximamente do Rio de Janeiro, e por preço commodo; no Armazem de Fernando José Braguez, no bairro do Recife, na rua da Cadeia, junto ao arco da Conceição.

☞ Uma escrava, nação da Costa, bonita figura, de idade 22 annos, pouco mais, ou menos, boa boceteira, cozinha o diario de uma casa, lava bem de sabão faz todo o mais serviço de casa, muito fiel, sem vicio nem achaque; na rua do Livramento sobrado de um andar, D. 10, que a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende.

☞ Um escravo de bonita figura, o qual tem 28 a 30 annos de idade, e serve para todo serviço; na loja de João da Cunha Magalhães junto ao arco da Conceição.

☞ Um escravo buçal, proprio para todo o serviço; no patio da Solidade, casa Decima 29.

☞ Uma preta; no beco da Longueta, n. 2.

☞ O Engenho das Lages, ao sul do Engenho Aldeia, na Commarca de Nazareth, da matta oito a nove legoas distante desta Cidade, com muito boas mattas, com muitos lugares frescos, em que se pode fazer qualquer plantação em estação secca, boas varzes de produção de cannas, arros, milho, feijão, e mandioca; a tratar com José Januario Soares Ferreira, residente no mesmo Engenho.

☞ Tres vaccas proximas a parirem, e dois novilho, tudo muito gordo, e tambem uma negra meia buçal, porem já sabe cozinhar o diario de uma casa; na rua do Collegio, D. 7, segundo andar: na mesma casa comprase um meio faqueiro de prata, que conste de 12 faccas, 12 garfos, 12 colheres, sendo sem feitio.

☞ Vellas de espalmacete, fumo em caixas, barricas com carne de vacca, e de porco, esteiras para forrar sallas, serveja em caixas; em lotes de 5 caixas a 3,200 por duzia; em casa de Henrique Forster & Companhia; rua do Trapixe Novo, n. 17.

☞ O verdadeiro unguento Santo para queimaduras, feridas, ou chagas; na rua Nova defronte da Consetção, n. 103: este unguento tendo-se vendido todo o que veio o anno passado, e tendo sido muito procurado pelos seus milagrozes effeitos, chegou novamente de Lisboa, em latas de quarta até libra.

☞ Torneiras de metal branco de differentes tamanhos; na rua Nova defronte da Igreja da Conceição, n. 103.

☞ Quatro muleques de nação, idade 11, a 20 annos, um bom mulatinho sem achaque algum optimo para pagem, idade 18 annos, uma muleca, e um o mulatinha, de idade 9, a 11 annos, uma escrava perita na engomadeira, duas ditas recolhidas, engomão, cozem, e cuzinhão com toda a perfeição, quatro escravos para o serviço do campo, um bonito pardo, idade 20 annos, trabalha sofrivelmente de pedreiro, e uma escrava por 300$000 reis; na rua d'Agoas verdes, D. 38.

☞ Dous cavallos, mui bem encinados para carrinho: na rua da Guia, na estribaria de João Creemes.

☞ A armação da loja de couros com poucos fundos, na rua Direita, D. 18; assim como os fundos que ha na loja, D. 4, na mesma rua; em fora de Portas, D. 16.

☞ Uma carroça ainda nova, com o seu competente cavallo, e por preco commodo; na rua da Cruz no Recife, n. 1, que achará com quem tratar

☞ Uma negrinha de bonita figura, de idade de 15 annos, cose, engomma liso e cozinha o diario de um casa; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Escravos Fugidos

☞ Fugio um preto por nome João, de nação Camudongo, com os signaes seguintes, uma orelha furada, costumava as vezes a trazer argola, com signaes nas pazes, por detraz dos hombros feito na terra de uma delle, uma cicatriz sobre os rins, fala meia apressada, estatura regular; ha noticia delle para as partes de Una, roga-se a todas as authoridades de policia, e capitães de campos, e pessoas particulares, que o tragão a seu Snr. João Ignacio Rodrigues da Costa, na solidade sobrado de um andar com mirante, das-se 50,000 reis, a quem o troucer.

☞ Fugio no dia 4 de Março do corrente anno, do lugar Barro vermelho, um negro por nome Miguel, crioulo, altura regular, bem preto, cara bexigoza; tem a orelha esquerda furada; cabeça xata, não tem barba, pescosso curto, as pazes largas, sintura secca, pernas finas, pez seccos, e compridos; he um tanto conviveute, tem de idade 23 annos; quem o aprehender, annuncie para ser procurado, ou dirija se a caza de João Carlos Muniz, no Barro vermelho, ou na pracinha do Livramento D. 19.

☞ No dia 11 do corrente fugio uma negra creoula de nome Catharina, de estatura regular, secca do corpo, o andar he meio cambaio e pazorrento, levou saia de lila e visto branco, e panno da costa; quem a pegar leve a rua do Livramento botica D. 11 que será gratificado.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 13

Parahiba; Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, e Pará; o Paquete de Vapor Brasileiro Parahiense; Commandante João Frederico Berrizo.

Parahiba; o Brigue Escuna de Guerra Brasileiro Gararape; Commandante o primeiro Tenente José Segundino Gomensoro.

Canal; Galeota Hollandeza Wermelhna Kranenborg; Cap. Kiers; carga assucar.

SAHIDO NO DIA 14.

Lisboa; Brigue Portuguez S. Domingos; Cap. Manoel Gonçalves Vianna, carga assucar.

ERRATA.

No avizo do Sr. J. C. Durão publicado no Diario de Sabbado, em lugar do bilhete n. 3,573 – leia-se 3,673 –

PREÇOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	#	15#000	Ql.	12#000	Ql.	Ab
Agoa raz	Spirit of turpentine		1#000	Gl.	#200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	1#000	1#100	Gl.		Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	8 000	10#000	Bl.	8#000	Bl.	
Alfazema	Lavander	4#000	4#800	Ar.	2#400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	18#000	20#000	Br.	Valor	Br.	Eff
Alvaiade	White lead	4#000	4#700	Ar.	12# 15#	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	#100	#120	Lb.	#	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4#000	4#500	Ar.	4#000	Ar.	Ab
Ancoras e ancoretes	Anchors and grapnels	#	#190	Lb.	12#000	Ql.	
Aniagem	Creguellas	#240	#360	Vr.	220 300	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	#	#120	Lb	#140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	#540	#750	,,	#500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	#	9#800	Ql	6#400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	#	#	.	1#440	Ar.	Nb
,, ,, Nacional	,, of the country	1#600	2#500	Ar.			
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	#	2 000	Gl.	200#000	Pp.	
,, de Portugal	,, Portugal	#	#	G.	200#000	Pp.	
,, de Peixe	Whale oil	1#000	1#120	,,	#		
BACALHAU	Codfish	#	7#400	Ql.	8#000	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	#560	#600	Lb.	#480	Lb.	
Barricas vasias em pè	Flour Barrels	1#200	1#300	ũa	#600	ũa	P.
,, ,, abatidas	shooks	#900	1#000	,,	#600	,,	Eff
Batatas	Potatoes	#	1#600	Ar.	1#600	Ar.	Nb
Bezerros Francezes	Calf skins, French	32#000	36#000	Dz.	1#000	b.	Nb
Breu	Rosin		5#000	Br.	3#200	Ql.	Nb
Brim da Russia de 30 Varas	Ravens duck Russian	#	14#000	Pç.	12#000	P.	
,, ,, a imitação	,, imitation	#	10#000	,,	10#000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	#	8#000	B.	4#000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	#	6#400	,,	1#600	,,	
Bolaxinha	Crackers		3#200	Bl.	4#000	Bl.	F.
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	15#000	20#000	Ql.	18#000	Ql.	Nh
,, ,, de Cairo	Coir Cordage	#	19#000	,,	18#000	,,	Nh
Caffe'	Coffee	4#200	4#400	Ar.			Nh
Carne secca de Rio-grande	Beef dried, Rio grande	1#.00	2#000	,,			
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	1#400	2#000	,,	1#600	Ar.	Nb
,, de vacca salgada	Beef Salted	#	20#000	B.	2#500	,,	
,, de Porco	Pork Salted	#	28#000	,,	3#000	,,	F.
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	16#000	18#000	Dz.	15#000	Dz.	Ab
Carvão de pedra	Coal	#	10#000	To.	#	To.	V.
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	#	#700	Lb.	#600	Lb.	
,, branca	,, white	#800	#820	,,	#600	,,	F
Chá Hisson	Tea Hysson	#	1#800	,,	1#000	,,	Ab
,, perola	,, Pearl	#	1#000	,,	1#200	,,	
Cerveja branca	Ale bottled	#	3#600	Dz.	4#000	Dz.	
,, preta	Porter	E#	3#600	,,	4#000	,,	F.
Chumbo em barra	Lead in bars	#	14#000	Ql.	10#000	Ql.	F.
,, em lençol	,, Sheet	#	16#000	,,	10#000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	15#500	16#000	,,	15#000	,,	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	#	#580	Lb.	#480	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	#580	#650	,,	#480		
ENCHADAS	Hoes	#	#600	ũa	#120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-tone	#	1#500	Ar.	1#400	Ar.	Ab
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	#	4#200	ũa		Fa.	
Estopa	Bagging	#160	#.70	ya	#160	V.	eff
Erva-doce	Anise seed	4#200	5#000	Ar.	3#200	Ar.	
Estanho	Pewter	#	#440	Lb.	#360	Lb.	Eff
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	12#500	13#000	Ba	16#000	Ba.	Nt.
,, velha	,, old ditto	11#000	12#000	,,	,,	,,	Nh
,, Franceza	,, French	#	17#000	,,	,,	,,	Nh
,, Trieste	,, Trieste SSSF	#	20#000	,,	,,	,,	
,, Baltico	,, Baltic	#		,,	,,	,,	Nh
,, fabrica da Boa vista	,, Pernam Mil XXXF		1-# 00	,,	,,	,,	
,, ,,	,, ,, XXX		1#000	,,	,,	,,	
Feijão	Beans	6#000	8#000	,,	3#000	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	#	19#000	Sa	16#000	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	#	9#000	Cx.	8#000	Ql.	Nh
Fio de vella	Twine sail maker	#400	#440	ũa	#400	Lb.	
,, Porrete	Pack tread	9#000	10#000	Lb.	6#500	Ar.	
,, de Sapateiro	Shoe makere thread	#	#540	Ar.	#520	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	#	7#000	Lb.	6#400	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliç	POR	OB
Ferro da Suecia	Iron Swedish	#	9#000	Ql.	7#000	Ql.	F.
GARRAFAS pretas	Bottles black	#	9#000	Gr	6#500	Ct	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	#	#700	Hu	400 800	um	F.
Genebra em botijas	Gin in jars	#	2#880	Dz.	3#000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russian wide	#	28#000	Pç.	20#000	Pç.	
,, ,, a imitação	,, ,, imitation	22#000	24#000	,,	12# 14#	,,	
,, inglezas estreitas	,, English narrow	15#000	16#000	,,	12# 16#	,,	Ab
Louça ordinaria ingleza	Earthenware		165	p c.		p c.	
MANTEIGA ingleza	Butter English new	#420	#440	Lb.	#400	Lb.	F.
,, Franceza	,, French	#320	#350	,,	#400	,,	F.
Machados do Porto	Portuguese axes	#450	#480	um	#500	um	Ab
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	#	4#800	Ar.	4#000	,,	Ab
Milho	Indian Corn	#	5#000	Alq	#	Alq	
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	#	1#400	Gl.	#150	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	#	1 500	,,	# 50	,,	
Panno de linho de Feira	Portuguese linnen Fold	#500	#510	Vr.	#120	Vr.	
Papel de peso coroinha	Paper loter	2#400	2#600	Re.	3#500	Re.	
,, almaço asul 1.ª	,, almasso blice 1	#	3#200	,,	2#500	,,	F.
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	2#400	2#800	,,	2#800	,,	
,, ,, branco	,, ,, white	#	2#100	,,	1#900	,,	
,, florete	,, florete	1#800	2#000	,,	1#800	,,	
,, ,, 2 ,,	,, ,, 2. ,,	#	1#600	,,	1#800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	1#200	1#400	,,	2#000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	#	1#000	,,	#600	,,	
Papelão	Pasteboard	3#600	4#000	M.	2#400	Ar	
Parnahibas	German cutlasses	#	#560	Hu	#800	Hu	
Passas	Muscatel rasins	#	4#000	Cx.	4#000	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	#	#170	Lb.	#150	Lb.	Ab
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	12#000	13#000	Ba.	10#000	Ba.	
Polvora	,, Gunpowder	#	#520	Lb.	#450	Lb.	
Potassa d'America	Pot ash American	#	#.80	,,	#200	Lb.	
,, da Russia	,, ,, Russian	#	#200	,,	#200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	#	4#500	Mi.	10#000	Ql.	p.p
,, caixar	,, 3 ,,	2#100	2#200	,,	16#000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	#	#800	,,	16#000	,,	
,, da terra	,, 1 1/4	1#000	1#100	,,	16#000	,,	
,, de construcção	,, 5 o/o 8 in	#	#085	Lb.	8#500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	9#600	10#500	Ar.	6#400	Ar.	
,, de outras partes	,, others	6#000	9#600	,,	6#400	,,	
Paios de Lisboa	Gusages Lisbon	#	2#100	Dz.	2#400	Dz.	Nh
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	#	#000	Hu	#700	Hu	
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia		1#000	Lb.			Nh
,, de Lisboa	,, Lisbon	#	2#400	,,	4#000	Lb.	Nh
Retroz	Sewing Silk	7#000	8#000	,,	8#000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	# 80	# 90	,,	3#840	Ar.	
,, do Mediterrano	,, Mediterranean	#120	#140		3#840	,,	Nh
Salitre refinado	Saltpeter refined	#	#200	,,	5#000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	#	#800	Alq	#600	Alq	
Salça parrilha	Salsaparilla	#	20#000	Ar.	10#000	Ar.	
TABACO macpendim	Tabaco Macpendim	2#800	3#500	Ar.	10#00	,,	
Taboado de pinho	Pineboards	#045	#050	Pe.	4c 45	Pe	
Toucinho de Santos	Bacon	3#600	4#400	Ar.	#	Ar.	Ab
,, de Lisboa		#	8#000	,,	5#000	,,	F.
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	41#000	48#000	Pp.	60#000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	30#000	35#000	Pp.	60#000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	#	115#000	,,	150#000	,,	
,, ,, Branco	,, ,, White	#	115#000	,,	150#000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, other brands	70#	100#000	,,	95#000	,,	Ab
,, ,, Malaga secco b. p. P.	,, Malaga ,, P. ,,	#	105#000	,,	85#000	,,	Nh
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,,	#	68#000	,,	80#000	,,	Nh
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	#	64#000	,,	85#000	,,	Nh
,, ,, Sicilia	,, Sicily ,, ,,	#	60#000	,,	110#000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pipe	#	54#000	,,	110#000	,,	
,, Muscatel	,, Muscatel	#	#	,,	100#000	,,	
,, ,, engarrafado	,, bottled	4#500	5#000	Dz.	2#400	Dz.	Nh
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	5#000	12#000	,,	132#000	P.	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	15#000	22#000	,,	360#000	,,	Nff
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	10#000	12#000	Cx.	#070	pé	Nh
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	#	#800	Lb.	#600	Lb.	
,, de cebo	,, tallow	#200	#220	,,	7#000	Ar.	

EXPORTAÇÃO	ESPORTS	Preço da Praça		POR	Avaliaç	POR
Agoa-ardente Cachaça	Rum	40#000	45#000	Pipa	40#00	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	#	6#500	Arr	6#400	Arroba
,, 2. ,,	2,	#	5#500		5#.00	,,
Assucar b. encaixado. 1. sorte	Sucar in cases white 1. q.			,,	1#700 1q	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,			,,		,,
,, ,, ,, 3. ,,	,, ,, 3. ,,	600		,,		,,
,, ,, ,, 4. ,,	,, ,, 4 ,,			,,	1#300 1q	,,
,, ,, ,, 5. ,,	,, ,, 5. ,,			,,		,,
,, ,, ,, 6. ,,	,, ,, 6. ,,	700		,,		,,
,, Mascavado ,, 1. ,,	,, ,,brown 1. ,,			,,	1#160 1q	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, ,, 2. ,,			,,		,,
,, Branco embarricado Novo	,, inbarrels whites	1#800	2#100	,,		,,
,, Mascavado ,, ,,	,, ,, brown	1#450	1#500	,,		,,
,, branco em sacos		#	1#400		3#520	
,, mascavado ,,						
Couros Secos Salgados	Dry salted hides	#	#120	Libra		Hum
Meios de Solla	Tanned hides		2#000	Hum	2#000	,,
Chifres da terra	Ox-horns		3#000	Cento	3#000	Cen
,, do Rio Grande, novilho			6#000			

FRETES.

Assucar

Para Liverpool . . . . £ 2. 10. 0 por Ton. e 5 o/o primagem } Nominal
,, Canal entre Hamburgo e Havre .. £ 2. 15. 0) ,, ,,
,, ,, incluindo portos Inglezes... £ 2. 15. 0) ,, ,, ,,
,, Genova. . . . . . . £ ,, ,, ,,
,, Hamburgo . . . . Não ha ,,
,, Baltico . . . . ,,
,, Trieste . . . . £ 3. 0. 0. ,, ,,
,, Estados Unidos. . . . . . £ 1/2 o/o ,, ,,
,, Portugal . . . . 250 Reis por @ sem primagem.
,, França. . . . . 70 a 80 francos por Ton e 10

Algodão

,, Portugal . . . . 500 por @ sem primagem
,, França. . . . . 350 reis por @ e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 F. ,,
,, Inglaterra . . . . 5/8 por e 5 o/o Effetuado
,, Barcelona . . . . 500 reis por @ e 10 o/o — ,, 800 rs. o peso

Couros

,, Inglaterra . . . . £ 3. por Ton e 5 o/o por cento Nominal
,, França . . . . 200 reis cada um e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 Fr.
,, Estados Unidos. . . . . . . 3/4 o/o e 5 o/o

OBSERVACOENS.

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do chá, e polvora que pagão cincoenta por cento, sobre as avaliacões da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem addicional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó de seda e linho, obras de outro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem addicional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcioual.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre as fazendas seccas aos generos de estiva 30 dias, e aos liquidos contidos em cascos 10 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brazil, pagão direitos de 50 por cento sobre as avaliações, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 reis por canada excepto agoa-ardente de fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor.

Para attestos, e quebras concedem-se á os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em casco e garrafoens.

O Carvão de pedra he izempto de direitos, e só paga 5 por cento de expediente, e armazenagem

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte — Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão as taxas de 160 reis em cada caixa, de 40 reis em fecho, de 20 reis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e Fumo, que pagão 3 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 1 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5#000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

Não temos alteração a notar depois do Bolentim da semana passada.

RECIFE; NA TYPOGRAFIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA — 1841